

**Folha de S. Paulo**

**24/5/1985**

**Diferença de 6,5% entre as propostas, afirma Fetaesp**

A Fetaesp, através do diretor Orlando Dias, 37, preparou uma tabela onde foram comparados todos os dados de produtividade, tipo de corte de cana e pagamento por tonelada e por metro e que chega a uma conclusão que considera importante para melhor encaminhamento da negociação entre trabalhadores e empresários da cana.

Segundo ele, os dados indicam que feitas todas as conversações a diferença final entre as propostas é de apenas 6,5% a mais no total a ser pago pelos empresários. Na cana de 18 meses, por exemplo, a Fetaesp pede Cr\$ 800 por metro linear, que convertido em tonelada, a partir da produtividade média aceita no Estado, daria cerca de Cr\$ 7.920, 52,3% acima do proposto pela Faesp. Mas nos outros cortes de cana, que somam 75% das lavouras, as reivindicações dos trabalhadores, convertendo toneladas em metros, acabam dando valores menores do que os propostos pela Faesp (-2,6% para cana de 2º corte e -12,8% para canas de outros cortes) que numa média ponderada indicariam uma diferença perfeitamente negociável (6,5%).

***(Primeiro Caderno — Página 11)***